

CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO HOLÍSTICA DO PROFISSIONAL DE ENGENHARIA E O PERFIL DISCENTE ATUAL: UM OLHAR A PARTIR DA TEORIA CRÍTICA DA EDUCAÇÃO

Morgana Timbó Lima ¹

Sumara Frota do Nascimento ²

Jacqueline Ramos Macedo Antunes de Souza ³

César Nilton Maia Chaves ⁴

Danilo Alves Barroso ⁵

Adriana Eufrásio Braga ⁶

RESUMO

O estudo da Teoria Crítica da Educação subsidiou a prática docente com contribuições expressivas para a prática pedagógica especialmente a de contextualização do conhecimento e a importância do desenvolvimento mais integral do aprendizado, ressaltando-se a técnica, as atitudes e as habilidades, favorecendo a formação holística do engenheiro e desenvolvendo-se, em seus planejamentos, uma formação centrada no aluno. Ao refletir sobre as possibilidades de contribuição para a atuação dos professores é importante realizar uma análise sobre as características do corpo discente atual. Para isso, coube à identificação de índices que caracterizam as necessidades do novo perfil discente dos alunos da UFC e em que consiste, na prática, esses valores. Também se fez necessário levar em consideração uma reflexão crítica sobre regimentos que regulam o ingresso dos estudantes no ensino superior. Assim, objetivando identificar características elementares do perfil discente dos estudantes de engenharia da UFC, o perfil profissional almejado, e as estratégias didáticas congruentes com esses dois componentes, observou-se o grupo de estudos “Ateliê no CT”. O grupo é composto de docentes dos cursos de Engenharia, que estudam a teoria crítica da educação para fomentar suas práticas. O método elencado para alcançar tais objetivos foi o estudo de caso, os resultados aqui apresentados foram compostos com apresentação de uma das evidências que fazem parte da pesquisa. Por fim, obteve-se que o perfil discente passou por uma mudança na última década, em virtude das novas políticas de acesso que, ainda, precisam reverberar em acolhimento curricular das novas necessidades. A formação holística do profissional de engenharia, da sua forma, também demanda novas estratégias que dialoguem com o contexto imediato dos aprendizes, em forma de conceber uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Docência em Engenharia, Didática, Discente, Teoria Crítica da Educação.

¹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará - UFC, morganatimbo@alu.ufc.br;

² Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará - UFC, sumara.frota@hotmail.com;

³ Doutora em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará - UFC, jacquelinramos@ufc.br;

⁴ Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará - UFC, cesarniltonmc@email.com;

⁵ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará - UFC, daniloalbar@gmail.com

⁶ Professora orientadora: Doutora, Faculdade de Educação - UFC, adrianaufc@yahoo.com.br.

